

INDICADORES

JUROS	
TBF:	1,0543% a.m.
TJLP:	6,25% a.a.
Sellic:	12,75% a.a.

INFLAÇÃO	
IPCA-IBGE:	0,28% a.m.
IGP-M:	-0,13% a.m.

CRÉDITO	
Cap. giro:	26,45% a.a.
Desc. Duplic:	2,17% a.m.

CREDINDÚSTRIA	
Desc. Recebíveis	a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic:	a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial	a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro	a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real	a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF	
Residencial:	R\$ 670,60
Comercial:	R\$ 626,37
Galpão:	R\$ 348,76

DÓLAR Comercial	
Compra:	2,3280
Venda:	2,3300

Turismo	
Compra:	2,2400
Venda:	2,4420

EURO BC	
Compra:	3,01763
Venda:	3,01913

Turismo	
Compra:	2,8370
Venda:	3,1650

TAXAS	
TR:	0,21250% a.m.
Poupança:	0,67052% a.m.

IBOVESPA +3,84%

PAGTO/IMPOSTOS	
Janeiro/dias:	01
INSS/empresa:	10
Simplex:	15
PIS/PASEP/Cofins:	15
INSS/Individual:	20
ICMS:	31
IPI:	31
IRPJ:	31



Uma excelente opção
de consultoria
financeira para os
empresários do DF

Informações: 3362-3847

Uma parceria:



Indústria tem melhor variação em 2008, diz PED

Nordeste: vendas começam hoje

A primeira licitação do Setor de Habitações Coletivas Nordeste está marcada para hoje no edifício sede da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap). A estatal tem expectativa de arrecadar cerca de R\$ 650 milhões, que serão investidos na infra-estrutura do empreendimento imobiliário. Serão colocadas à venda 52 projeções residenciais e 11 comerciais. Os lotes serão licitados individualmente, com 20% de entrada e o restante do pagamento parcelado em até 12 meses. Os lotes com potencial construtivo de 6,45 mil metros quadrados são ofertados por R\$ 10,02 milhões e os terrenos com 9,45 mil metros quadrados têm preço mínimo de R\$ 14,9 milhões. Para quem prefere investir em outras regiões do DF, a Terracap colocou mais 146 terrenos à venda. Informações: 3342-1792/ 2402

FMI: crescimento de 0,5% para a economia mundial Brasil é 3º país em ranking de empresas

Uma nova edição do documento *Perspectivas para o Crescimento Global*, divulgada ontem pelo FMI, prevê que a economia mundial crescerá apenas 0,5% em 2009 - o menor crescimento da economia mundial em 60 anos. Segundo o relatório, as perdas totais com a crise já chegam a US\$ 2,2 trilhões, considerados os dados de janeiro. Há três meses, em outubro de 2008, o FMI calculava que prejuízos de US\$ 1,4 trilhão. Para os países emergentes, o efeito não será tão severo, mas o crescimento será, ainda assim, bastante reduzido. Para o Brasil, o crescimento projetado para 2009 é de 1,8%.

Faturamento do setor de máquinas cai 9,9%

O setor de máquinas e equipamentos encerrou 2008 com faturamento recorde de R\$ 78 bilhões, crescimento de 26,7% sobre 2007, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). Sondagem com associados constatou que o ritmo de encomendas caiu 39% em janeiro ante setembro (mês de início da crise financeira mundial). A mesma pesquisa prevê queda de 19% nas vendas no primeiro trimestre do ano ante o quarto trimestre de 2008.

São 14 as empresas brasileiras que compõem a lista de 100 companhias de economias emergentes classificadas como sérias concorrentes a multinacionais de países desenvolvidos, publicada pela *Boston Consulting Group* e divulgada ontem no *Fórum Econômico Mundial*, em Davos, na Suíça. O Brasil é o terceiro país com mais companhias na lista, atrás da China (36) e da Índia (20). Juntas, essas 100 empresas somaram, em 2007 (ano-base da lista), receitas de US\$ 1,5 trilhão e alcançaram ou superaram rivais muito mais antigas de EUA, Europa e Japão.

Economia do governo bate recorde em 2008

A economia do governo federal para pagar os juros da dívida pública fechou 2008 com valor recorde. Segundo dados divulgados do Tesouro Nacional, o superávit primário do governo central (Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência) ficou em R\$ 71,4 bilhões. O número representa um aumento de 23,5% em relação ao resultado de 2007.

Salário
R\$ 1.782

Foi a renda média do trabalhador
brasileiro em 2008

Fonte: Dieese

O ano de 2008 consolidou o processo de recuperação do mercado de trabalho do DF. No ano passado, a taxa média anual de crescimento da ocupação foi de 6,1%. A criação de 64 mil postos de trabalho superou o número de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (59 mil pessoas). Embora o comércio tenha contratado mais durante o ano (16 mil, numa variação de 9,8%), a indústria foi o setor que mais sofreu variação positiva (15%, resultado de 6 mil contratações). Os outros setores de atividade também registraram aumentos: serviços (6,4% ou 33 mil), construção civil (6,3% ou 3 mil) e, em menor intensidade, administração pública (4,0% ou 7 mil postos de trabalho). Desta forma, a taxa de desemprego total recuou de 17,7%, em 2007, para 16,6%, em 2008. O contingente de desempregados foi estimado, em 2008, em 222 mil pessoas (4 mil a menos do que o verificado em 2007). Já a taxa de participação cresceu de 64,8% para 65,4%. Na avaliação do presidente da Fibra, Antônio Rocha, os dados mostram que o setor industrial brasileiro vem aumentando a sua participação na formação da riqueza na capital federal. "Isso tem contribuído para que o DF continue na trajetória do crescimento sustentado", comenta.

Frase do Dia

O Nordeste vai ser o maior boom imobiliário do Brasil, pois além de movimentar toda a cadeia produtiva do DF, ainda vai gerar 30 mil empregos diretos

Antônio Gomes,
presidente da Terracap